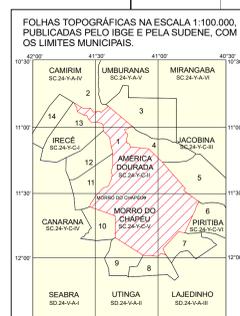


- ### DESCRIÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS
- A1 GRUTAS DOS BREJEIROS** - Magnífica feição geomorfológica desenvolvida ao longo da drenagem do rio Jacaré, em rochas calcárias. A entrada principal possui largura de 60m e altura aproximada de 125m. Luz natural nos primeiros 150m. Espetáculos de rara beleza ornica, abrangendo: estações, estalagens com até 12m de altura, represas de taboerito, cascata de pedras, cortinas, colunas, claraboia, salões em diferentes níveis topográficos, galerias, lagos, praias e trechos do rio. Corredor religioso com presença de altar, imagens, e locais de oração. Importante sítio paleontológico. Cuidados especiais são exigidos: face a blocos gigantes instáveis, desníveis abruptos, ramos íngremes e locais impróprios para trânsito. Reser. visitação rigorosamente controlada. A duração turística abrange piscinas, pichações, depressões, escavações, fogos de artifício e lio. A partir de Morro do Chapéu, desloca-se via "Vila Nova-Lagoa-Curvelândia-Fazenda Malungu da Graú, com cerca de 3 horas de duração.
 - A2 GRUTA DA IRELIENHA** - Feição geomorfológica desenvolvida ao longo do rio Jacaré, em rochas calcárias, com cerca de 40m de altura e 300m de extensão. Iluminação natural, com alguns trechos em penumbra. Antes de adentrar a gruta, o rio forma poças cristalinas limitadas por paredes verticais. A gruta é formada por uma única galeria segmentada em seis trechos: estalagem, estalagem, o que se denomina mais impressionante é uma estalagem "comprimada", de cerca de 25m de altura e quase 20m de diâmetro, que pode ser considerada um dos mais expressivos do Brasil. Acesso pela BA-052 até João Dourado (64km); dobrar à direita, para norte (15km) dobrar à direita, para leste, até o rio Jacaré (38km).
 - A3 TARECO** - Fonte de água termal, a qual são atribuídas propriedades medicinais. Existem piscinas e um pequeno balneário mantido pela prefeitura. A partir de Morro do Chapéu, o acesso é efetuado pela BA-052 (57 km) no sentido leste e, em seguida, por estrada com cascalho (8,8km), passando pelo povoado de São Rafael.
 - A4 CACHOEIRA DO AGRESTE** - Oferece a oportunidade de um notável passeio ecológico pelas margens do rio Jacaré, onde existem pequenas quedas d'água, cascatas e grande diversidade da flora. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-426, em direção a Jacobina (18,7km), em seguida dobrar à direita em estrada secundária (7,3km), dobrar novamente à direita em estrada asfaltada até as margens do rio (2,2km).
 - A5 CACHOEIRA DOMINGOS LOPES** - Quedas d'água no rio Jacaré, formando pequenas lagoas. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 até a barragem de Argemil (20,7km), em seguida para norte por estrada com cascalho (12,2km), até entroncamento à direita para povoado de Cachoeira (1,5 km) e mais 500m até a cachoeira.
 - A6 SÍTIOS RUSTICOS** - Resenhas das tradições Nordeste, Planalto e São Francisco. Os sítios estão localizados em Carabana, Gruta dos Brejeiros, Espinhaço, Lagoa, Serra Isabel das Veigas, camponês do Ferro Doido, fazenda Fátima, Fátima, e fazenda São José.
 - A7 SÍTIO ARQUEOLÓGICO LAUDO BORNADO** - Localizado na fazenda Formosa, com acesso por estrada secundária, a partir do povoado de Ió. O sítio foi descrito pelo professor Carlos Etcheverry (2000), que registra figuras gravadas em lagos de arenito, com utilização de técnicas de picheamento e raspagem.
 - A8 CIDADE DAS PEDRAS OU LAJES** - Grande área de afloramento de arenito situada às margens do rio Jacaré, com curvas formas de arenito, além de pedras rupestres. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 em direção a Itacaré (23km).
 - A9 CENTRO DE PESQUISAS UROLÓGICAS** - Sede do círculo de Pesquisas Porto Cristal de estudos urológicos, dirigido pelo Sr. Antonio Vales Régis. Réplica de um disco voador, às margens da BA-052, junto à estação rodoviária.
 - A10 CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU** - Situada a aproximadamente 400km de Salvador, a 1.012m de altitude, possui um forte caráter turístico em função do clima. Merecem ser destacadas as vistas panorâmicas das seguintes edificações: Capela Nossa Senhora da Sociedade (1911), Mosteiro de Nossa Senhora das Graças (1834), Igreja Nossa Senhor dos Passos (1912), Prefeitura Municipal (século XIX), Parque Solidade (1910), Colégio Nossa Senhora das Graças (1915) e a casa do padre Magalhães (século XIX). As festas populares mais tradicionais são a Festa de Reis (1 a 6/01), a Festa de Nossa Senhora das Graças (30/08 - 08/09) e a Festa do Divino (abril ou maio).
 - A11 ILHADOS FIANDRES** - Agradável trecho do rio Jacaré, com local propício ao banho. Acesso pela BA-052 no sentido para Salvador por 3,8 km; dobrar à esquerda e percorrer 0,7 km; dobrar à direita e percorrer 1,1 km em estrada de conservação ruim; a partir desse ponto, trilhar a pé por cerca de 200m.
 - A12 MORRÃO** - Situada a 1.200 m de altitude, cerca de 250m acima do nível topográfico da sede do município, possui uma grande diversidade da flora e oferece uma bela vista panorâmica da região. Acesso a partir de Morro do Chapéu pela estrada asfaltada para Borão (11 km), entrar à direita, seguindo por estrada secundária (4,8km), desvio à direita com percurso de 2,5 km.
 - A13 CACHOEIRA DO FERRO DOÍDO** - Situada a cerca de 500m da BA-052, oferece um espetáculo único de rara beleza de um vale com derivais de cerca de 80m. O nome "Ferro Doido" foi criado por garimpeiros de diamante para indicar a dificuldade de trabalhar na área face a presença de grandes blocos de arenito sobre o cascalho. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 (9km), até a ponte sobre o rio Ferro Doido.
 - A14 VILA DO VENTURA** - Foi o maior centro produtor de diamante da região, possuindo, na década de 1920, cerca de 4.000 habitantes e inclusive um hotel e farmácia. Com a seca de 1932 a situação no mercado de carbonado, o garimpo entrou em declínio. A decadência da vila foi agravada com o fechamento de uma nova estrada asfaltada, logo seguida a seca de 1937. Restam algumas casas e sobrados coloridos em ruína, o calçamento original em pedra e a pequena igreja. Recentemente foi recuperado um sítio arqueológico. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 até a barragem do Argemil (26,7 km), dobrar à direita e percorrer cerca de 2,5km em estrada com cascalho; em seguida dobrar novamente à direita percorrendo cerca de 30m em estrada de conservação ruim.
 - A15 CACHOEIRA DO VENTURA** - Queda d'água com cerca de 30m de altura, com presença de um poço próprio ao banho, após uma caminhada de cerca de 80m a partir da vila do Ventura.
 - A16 BURACO DO POSSÍDIO** - Grande dolina de colapso de contorno cilíndrico com cerca de 150m de diâmetro e 70m de profundidade. Possui um grande contraste entre a vegetação de caatinga da superfície e a que ocorre na parte inferior, onde há árvores de grande porte. A origem do dolina, que é desenvolvida em arenito, está relacionada à presença de rochas calcárias subjacentes, passíveis de sofrerem dissolução, o que provocou o desmoronamento das camadas superiores. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela estrada para Borão (11 km), entrar à direita em estrada secundária (17,7km), entrar à esquerda passando por uma cancela (0,8km).
 - A17 GRUTAS DO CRISTAL** - Esse domínio abrange quatro cavidades denominadas Cristal I, Cristal II, Poço de Manga e Gruta Buraco do Ió. A gruta do Cristal I, que possui cerca de 3.000m de extensão, é a mais importante. A altura varia de menos de 1m a mais de 30m. Presença de salões e galerias. A gruta é desenvolvida em arenito, está relacionada à presença de rochas calcárias subjacentes, passíveis de sofrerem dissolução, o que provocou o desmoronamento das camadas superiores. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela estrada para Borão (11 km), entrar à direita em estrada secundária (13,5km).
 - A18 GRUTA DA BOA ESPERANÇA** - Local místico, onde se acreditava que, pelo sacrifício humano, as pedras do local se transformavam em ouro. No local ainda existe um pequeno altar. A gruta é de pouca extensão, cerca de 20 m, e desenvolvida em arenito. Presença de um panel de pedras rugosas. A entrada, ainda que obstruída por um morro de pedras, permite sua iluminação total. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela estrada asfaltada para Borão (48,3 km), dobrar à esquerda por estrada de cascalho (12,8 km), dobrar à direita até entroncamento da fazenda Serra da Boa Esperança (2,8 km), percorrer mais 2 km até a sede da fazenda, seguir por 0,8km; dobrar à direita no entroncamento e, finalmente 1,2km até a gruta.

- ### CONVENÇÕES
- Subestação
 - Linha de transmissão de energia (230kv e 69 kv)
 - Linha de distribuição de energia (13,8kv)
 - Linha de distribuição de energia projetada
 - Energia elétrica
 - Abastecimento de água
 - Estação de tratamento de água
 - Poço de água subterrânea
 - Estação fluviométrica
 - Estação meteorológica
 - Estação pluviométrica com média anual de precipitação
 - Serviço telefônico
 - Hospital
 - Posto de saúde
 - Escola municipal de 1º Grau
 - Escola estadual de 1º Grau
 - Escola estadual de 2º Grau
 - Escola particular de 1º Grau
 - Escola particular de 2º Grau
 - Cerâmica
 - Usina de beneficiamento de calcário
 - Lixão
 - Parque de exposição
 - Distância em relação à sede municipal
 - Área de Proteção Ambiental (APA)
 - Parque Estadual de Morro do Chapéu (51.955.021ha)
 - Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido (400ha)
 - Limite de bacias hidrográficas
 - I - Bacia do rio Jacaré (1864 km²)
 - II - Bacia do rio Salitre (1162 km²)
 - III - Bacia do rio Jacupe (1798 km²)
 - IV - Bacia do rio Utina (1096 km²)



- ### MUNICÍPIOS:
- | | |
|---------------------|----------------------|
| 1 - MORRO DO CHAPÉU | 8 - UTINGA |
| 2 - SENTO SE | 9 - BONITO |
| 3 - OURALANDIA | 10 - CARVALHUM |
| 4 - VÁRZEA NOVA | 11 - AMÉRICA DOURADA |
| 5 - MIGUEL CALMON | 12 - JOÃO DOURADO |
| 6 - PIRITIBA | 13 - GABRIEL |
| 7 - TAPIRAMUTÁ | 14 - JUCARA |

Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos digitais fornecidos pela SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, no formato dgn, convertidos para shapefile, referentes às folhas Camirim (SC 24-YA-IV) e Limburanas (SC 24-YA-V), IBGE, 1975; América Dourada (SC 24-YC-II), Jacobina (SC 24-YC-III), Canarana (SC 24-YC-IV) e Morro do Chapéu (SC 24-YC-V) e Piritiba (SC 24-YC-VI), SUDENE, 1977, escala 1:100.000.

A GERDEC - Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento, da Superintendência Regional de Salvador (CPRM), realizou a conversão dos arquivos, o preenchimento dos bancos de dados, a integração das folhas na escala 1:200.000 e o layout do mapa, utilizando o programa ArcMap 9.0.

Também foi realizado pela GERDEC o ajuste dos arquivos de imagens do mosaico GeoCover-2000, ortofotificado georeferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros.

Esta base foi atualizada pela equipe do projeto, através de levantamento de campo e utilização de imagem de satélite.

Trabalho temático concluído em 1995 e convertido em 2007 para shapefile, com elaboração de novo layout para o mapa. Em 2017 os arquivos foram projetados para o Datum SIRGAS 2000.

Supervisão de informática: Eivaldo Carvalho Brito
José da Silva Amaral Santos
Digitalização do tema: Eivaldo Carvalho Brito
Montagem da base planimétrica: Eivaldo Carvalho Brito
Layout do mapa: Eivaldo Carvalho Brito
Ivanara Pereira L. dos Santos
Colaboração: Emanuel Vieira de Mello



ESCALA 1:200.000

PROJECÇÃO: UNIVERSAL TRANSVERSAL MÉRIDIONAL
Origem do datum: WGS84
Datum: SIRGAS 2000

Autores: Geólogo Antônio José Dourado Rocha
Geólogo Ivanaldo Vieira Gomes da Costa

- ### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
- Cidade
 - Vila
 - Localidade
 - Fazenda
 - Povoado
 - Campo de pouso
 - Limite municipal
 - Estrada pavimentada
 - Estrada sem pavimentação/trilho permanente
 - Estrada sem pavimentação/trilho periódico
 - Caminho
 - Ponte
 - Rio perene
 - Rio intermitente
 - Lagoa perene
 - Lagoa intermitente
 - Represa
 - Barragem

MAPA DE INFRA-ESTRUTURA E PONTOS TURÍSTICOS

ANEXO III

2017